



INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA EM SALA DE AULA: RESGATE DA AUTOESTIMA E MOTIVAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM

AUTOR(ES): MEIRIANE ARAUJO PINHEIRO, ISANE DOS SANTOS FERREIRA, NOEME SOARES BENICIO CARNEIRO, NAYARA DOURADO NUNES

Introdução: O fracasso escolar tem ocupado constantemente parte nas discussões pedagógicas e sua relação com a construção negativa da autoimagem pelo educando apontada como fator de desmotivação para a aprendizagem. As intervenções pedagógicas feitas de forma pontual em sala de aula podem auxiliar na superação desse problema. **Objetivo:** Este artigo tem como finalidade ponderar sobre a contribuição das atividades de intervenção pedagógica em sala de aula para a melhoria da autoestima dos alunos com baixo desempenho e na sua motivação para os estudos. **Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida durante a realização de atividades de intervenção pedagógica e monitoria em turmas de 9º anos de uma escola estadual do programa PIBID, na cidade de Januária, buscando avaliar aspectos que apontassem para a elevação da autoestima e da motivação desses alunos que refletissem no seu desempenho acadêmico. Avaliou-se o desempenho quantitativo e qualitativo dos escolares envolvidos na pesquisa, por meio da sua participação nas atividades, da comparação dos resultados alcançados em avaliações internas e através de questionários para os professores da turma. A análise estatística foi tabulada com o uso do software Excel. **Resultados:** A pesquisa possibilitou constatar que 75% dos educandos obtiveram melhora no seu desempenho acadêmico e 77,25% apresentaram-se mais autoconfiantes e seguros para participar das atividades em sala de aula, demonstrando maior interesse pelas aulas. Dos professores entrevistados 80% afirmaram ter observado melhora nas turmas e relacionam os resultados ao desenvolvimento da intervenção pedagógica individualizada em sala de aula. **Conclusão:** A análise dos resultados alcançados neste estudo, aponta para a saliente necessidade da intervenção pedagógica constante em sala de aula, de forma individualizada e pontual para sanar as dificuldades dos alunos com defasagem nos conteúdos e melhorar a percepção de sua autoimagem. A pesquisa demonstra ainda que a autoestima e a aprendizagem são interdependentes no contexto educacional e é de suma importância considerar essa relação na formação do educando.